

O Ensino da Pesquisa em Educação em Ciências como Atividade Curricular na Licenciatura

Vanessa Sandri^{1*} (IC), Otavio Aloísio Maldaner¹ (PQ) vanesandri@yahoo.com.br

¹Rua São Francisco, nº 501, sala 214 B: São Geraldo CEP: 98700-000 Ijuí/Rs

Palavras Chave: ensino e aprendizagem; formação pela pesquisa; pesquisa em ciências.

Introdução

A pesquisa científica é um instrumento cultural de grande valor e que pode e deve ser significada no âmbito de formação de professores e na escola básica. A formação de professores pela pesquisa é uma prática inovadora e muito recente, encontrando-se ainda ausente da maioria dos currículos. Aceita esta idéia, a pesquisa está sendo inserida como atividade curricular e prática formativa em cursos de licenciatura da Unijuí, com destaque o curso de Química. Os documentos oficiais do curso (PPP e Planos de Ensino) foram analisados e revelaram a intencionalidade da pesquisa inserida neles. O presente trabalho tem como foco central investigar e analisar os processos de ensino e aprendizagem da pesquisa inserida em dois componentes curriculares do curso de Química. As aulas transcorreram no período de Janeiro de 2006 em regime semi-presencial no componente curricular PEC I, no qual os licenciandos vivenciaram todo o processo da pesquisa, elaborando pequenos projetos de investigação, sua execução e apresentação com o término em Janeiro de 2007 no componente curricular PEC II. Para apresentar o resultado da investigação e de todo o processo, os estudantes já teriam de mostrar alguma autonomia na elaboração e organização de um relato da pesquisa, um resumo e proposta de um artigo sobre o tema, utilizando dados produzidos. Todo o processo foi acompanhado por uma pesquisa de IC. Para isso, as aulas foram acompanhadas com anotações em diário de campo e gravadas em áudio e transcritas para posterior análise. Os trabalhos dos licenciandos referentes aos dois componentes, também, foram analisados servindo de material empírico para a presente pesquisa.

Resultados e Discussão

Ao analisar a produção dos acadêmicos como um todo, foi observado que a maioria teve bom envolvimento pessoal com as tarefas, embora apresentassem dificuldades na organização e execução do relato da pesquisa e na elaboração do resumo e da proposta de artigo científico. Alguns estudantes apresentaram dificuldades na categorização de dados e na sua defesa com base no próprio material empírico, na literatura e nas próprias vivências, conforme orientação recebida. A

importância do professor como mediador do processo, auxiliando na produção de referenciais teóricos, no manuseio da mídia virtual e acessos a periódicos impressos da área ficou muito saliente; também na execução das atividades solicitadas na produção de dados e sua categorização. Dois grupos conseguiram avanços consideráveis na aprendizagem do que se pode chamar de “rito da pesquisa”, apresentando de forma clara o tema da pesquisa, a metodologia, na apresentação de resultados e na sua discussão, relacionando-os com conhecimentos já aceitos na comunidade científica. Esses grupos atendem aos requisitos mínimos para que suas produções possam ser consideradas pesquisa, e que, segundo Beillerot (2005)¹, são: a produção de algo novo; condução metodológica com rigor científico; preocupação com a divulgação da produção. De fato, os dois grupos produziram conhecimentos novos sobre determinada situação, relacionando-os com conhecimentos anteriores, através de metodologia qualitativa de Estudo de Caso. Ao executarem o ciclo completo, os integrantes dos grupos foram incentivados a apresentar a sua produção em eventos e/ou em algum periódico da área. Para isso, estão sendo dadas orientações específicas. Ao menos para dois grupos em sete pode-se afirmar que os estudantes produziram algo novo, seguindo com rigor a metodologia escolhida e propuseram resumo para um evento com base no relatório de pesquisa, além de proposta inicial de um artigo científico.

Conclusões

A investigação sobre a possibilidade de ensino da pesquisa inserida em componentes curriculares como atividade curricular e prática formativa mostra que os estudantes conseguem produzir pesquisas científicas que possibilitam a produção de novos conhecimentos. Busca-se nessa nova prática pedagógica a oportunidade dos universitários divulgarem seus trabalhos em congressos, seminários e iniciação científica, alcançando o status de futuros professores pesquisadores.

Agradecimentos

Ao Gipec-Unijuí, apoio Projeto FINEP e PIBIC CNPq.

¹ Beillerot, Jacky, A Pesquisa: Esboço de uma Análise. In: *O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores*, **2005**, p.74 -75.